Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE AS OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO PSICOSSOCIAL

Relatoria: ALINE RAQUEL DE SOUSA IBIAPINA
Claudete Ferreira de Souza Monteiro
Autores: Márcia Astrês Fernandes
Lorena Uchoa Portela Veloso

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A atenção em saúde mental no Brasil avança na consolidação de um modelo de assistência instituída por novas modalidades de serviços nos quais a assistência deve acontecer longe dos muros manicomiais e da exclusão. Essa perspectiva toma por base um modelo aberto, comunitário e capaz de promover novas alternativas para a inserção social da pessoa com transtorno mental. Objetivo: Refletir sobre oficinas terapêuticas como atividades que possibilitam consolidar o processo de mudança e inserção social de pessoas com transtornos mentais em Centros de Atenção Psicossocial. Método: Trata-se de uma discussão teórica reflexiva, com apoio na literatura sobre a temática. Resultados: As oficinas terapêuticas são atividades que contribuem para a efetivação da mudança social acerca da loucura e para inclusão social de pessoas com transtornos mentais no cotidiano familiar, na comunidade e do próprio agir do sujeito. Essas oficinas servem como ferramentas significativas, proporcionando uma valorização do doente e mudanças em sua percepção de ser incapaz ou limitado, bem como é capaz de retirar o sujeito de sua psicose. Conclusão: É necessário um incessante espírito de reflexão crítica acerca do trabalho em oficinas terapêuticas para se evitar cair nas armadilhas da segregação de cuidado e se avançar na reabilitação. Faz-se necessário que os profissionais estejam preparados para conduzir os grupos e oficinas de modo a desenvolver competências cognitivas e produtivas, além de elementos que exercitem, nos participantes, habilidades relacionais e contratuais que lhes permitam confrontar sua realidade e aprender a lidar com ela. Referências:1.DIXON, L. et al. Evidence-based practices for services to families of people with psychiatric disabilities. Psychiatric services. v. 52, n. 7, p. 903-910, 2014. 2. MIDDLETON, J.; PERRY, K. N.; CRAIG, A. A Clinical Perspective on the Need for Psychosocial Care Guidelines in Spinal Cord Injury Rehabilitation. Int J Phys Med Rehabil, v. 2, n. 226, p. 1-6, 2014. 3. PRATA, N. I. S. S. As oficinas e o ofício de cuidar. In: Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Contracapa, 2008. 4.SALLES, M. M.; BARROS, S. Inclusão social de pessoas com transtornos mentais: a construção de redes sociais na vida cotidiana. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 7, p. 2129-2138, 2013.